

ATA NÚMERO 125/XIII (3.ª)

M

A 15 de maio de 2018, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

I PARTE

1. Audição, por requerimento do Grupo Parlamentar do PS, do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, sobre as notícias respeitantes à exoneração do Diretor de Informação da RTP:

- Gonçalo Trigo de Moraes de Albuquerque Reis;
- Nuno Artur Neves Melo da Silva;
- Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé;

2. Audição dos membros indigitados para o Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA:

- Gonçalo Trigo de Moraes Albuquerque Reis – Presidente;
- Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca, Vogal;
- Hugo Graça Figueiredo – Vogal;

II PARTE

1. Informações.

2. Apreciação e votação das atas das reuniões de 8 e 9 de maio de 2018.

3. Apreciação e votação do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE para audição do Presidente da Comissão Coordenadora do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública e no setor empresarial do Estado (PREVPAP) e do Presidente da Comissão de Avaliação Bipartida do Ministério da Cultura.

4. Outros assuntos.

I PARTE

1. Audição, por requerimento do Grupo Parlamentar do PS, do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, sobre as notícias respeitantes à exoneração do Diretor de Informação da RTP

Dando início à audição, a Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, Deputada Edite Estrela, deu as boas-vindas aos membros do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA, Gonçalo Trigo de Moraes de Albuquerque Reis (Presidente), Nuno Artur Neves Melo da Silva e Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar.

Antes de dar a palavra ao autor do requerimento, a Senhora Presidente endereçou os seus mais sinceros parabéns à RTP pelo êxito alcançado no Festival da Eurovisão da Canção 2018. Portugal está de parabéns pelo espetáculo televisivo, que transmitiu uma imagem muito positiva do País para o mundo.

De seguida, iniciou a sua intervenção a Senhora Deputada Carla Sousa (PS), afirmando fazer suas as palavras proferidas pela Senhora Presidente relativamente ao êxito do Festival da Eurovisão da Canção 2018, que foi, sem dúvida, um grande trabalho de produção televisiva.

Começou por afirmar que os fundamentos que levaram à apresentação do requerimento em causa prendem-se com a nomeação de um jornalista para diretor de informação quando ainda outro estava em funções e que o Grupo Parlamentar do PS reitera que nada o move contra as pessoas em causa, estando apenas em causa questões procedimentais e estatutárias incorretas e que devem ser fiscalizadas. Recordou que todo este processo teve origem numa notícia do *Jornal de Notícias* de 13 de março, que noticiou «Carlos Daniel é a escolha da administração da RTP, liderada por Gonçalo Reis, para o cargo de Diretor de Informação, ocupado por Paulo Dentinho deste 2015. Esta será mais uma das mudanças na estrutura da estação pública, depois das saídas de Daniel Deusdado, de diretor de programas, e de Nuno Artur Silva e Cristina Vaz Tomé da

administração», o que nunca foi desmentido pela empresa. Sublinhou também que essa substituição não podia ter sido feita daquela forma e ao arrepio dos estatutos da empresa e sem o parecer prévio e vinculativo da ERC.

De seguida, usaram da palavra para colocar diversas questões os Senhores Deputados Pedro do Ó Ramos (PSD), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP).

O Senhor Presidente do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA, respondeu no final de cada intervenção a cada um dos Senhores Deputados, tendo afirmado, em síntese, o seguinte:

- Não houve qualquer anúncio por parte da empresa, mas apenas notícias nos jornais;
- Já se passaram 2 meses desde a apresentação do requerimento por parte do Grupo Parlamentar do PS e a prova de que se tratou apenas de notícias dos jornais e não de factos é que em 60 dias não ocorreu o facto então noticiado;
- A Direção de Informação faz a sua equipa com total liberdade;
- Há que valorizar a estabilidade e ambição da empresa, o que não significa cristalização;
- O patamar atingido pela RTP em termos de credibilidade, confiança, pluralismo é muito positivo e tem de ser mantido;
- Do projeto estratégico da RTP constam outros desafios adicionais, como o de procurar chegar a mais pessoas, de ter informação mais local e regional, de ter informação associada à investigação, a que a empresa e a Direção de Informação vão ter de dar a melhor resposta possível;
- Há que valorizar também a estabilidade na Direção de Informação, sublinhando a este respeito que Paulo Dentinho é o Diretor de Informação com maior longevidade na RTP dos últimos 20 anos;
- O Presidente do Conselho de Administração da RTP valoriza muito positivamente o trabalho da Direção de Informação, existindo até estudos que demonstram que a informação da RTP está num patamar de equilíbrio, de moderação, de pluralismo, de diversidade, de independência bastante significativo;
- No projeto estratégico recentemente apresentado (e elaborado com o contributo das várias direções da empresa) é dada grande relevância à valorização do jornalismo e ao

papel ativo da informação com mais reportagens, mais investigação, mais local, mais país e mais e melhores debates;

- Acerca da notícia relatada no *Jornal de Notícias* de 13 de março, disse que ele próprio, em declarações à LUSA, afirmou que «eventuais ajustes nas direções de conteúdos (e não só) que sejam considerados relevantes para a concretização de uma nova ambição para a RTP serão sempre tratados com toda a ponderação, no devido momento (que ainda não chegou) e cumprindo todos os procedimentos adequados»;
- A conquista por parte da RTP de uma linha editorial de independência, isenção e credibilidade;
- A necessidade de comparar a RTP com outros serviços públicos europeus e não com os privados, necessitando, sem dúvida, a empresa de mais financiamento para dar cumprimento à sua missão e de em 2019 rever o contrato de concessão e adaptá-lo à nova realidade;

Na segunda ronda, intervieram os Senhores Deputados Susana Lamas (PSD), Carla Sousa (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP), tendo os membros do Conselho de Administração da RTP respondido a todas as questões no final das intervenções.

A gravação áudio e vídeo pode ser consultada na [página internet](#) da Comissão.

Não se registando intervenções adicionais, a Senhora Presidente deu por concluída a audição, agradecendo aos membros do Conselho de Administração os esclarecimentos prestados.

2. Audição dos membros indigitados para o Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA

De seguida, teve início a audição dos membros indigitados para o Conselho de Administração, dando a Senhora Presidente da Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto as boas vindas aos membros presentes, Gonçalo Trigo de Moraes Albuquerque Reis (Presidente), Hugo Graça Figueiredo (Vogal) e Ana Isabel dos Santos Dias Garcia da Fonseca (Vogal), relembrando também o seu fundamento legal e a metodologia dos trabalhos.

De seguida, deu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração indigitado para a RTP, para a sua alocução inicial.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração indigitado devolveu os agradecimentos e apresentou os outros dois membros indigitados, iniciando de seguida a sua intervenção, focando, entre outros, os seguintes aspectos:

- A apresentação do projeto estratégico é na prática uma espécie de um «novo capítulo do mesmo livro», a RTP numa lógica de serviço público diferenciado, que tenha qualidade e que tente ser de referência, que tente acrescentar ao panorama audiovisual um serviço público que valorize todas as plataformas (rádio, digital e televisão) e que tente afirmar a sua própria relevância;
- Não basta fazer um serviço público de qualidade e distinto, na medida em que ele tem que ser sobretudo relevante, ter peso na sociedade e ser ativo no País;
- A nível internacional e a nível nacional vivem-se grandes tempos de mudança e de enormes desafios no sector dos *media*, registam-se grandes transformações e enormes desafios, relativamente assustadores mas também desafiantes. Sofremos muitas ameaças, os modelos económicos tradicionais estão a ruir, sendo, pois, necessário estar presente nas novas realidades, como é o caso do desafio do digital, da fragmentação de públicos e de hábitos que têm de ter uma resposta imediata;
- Necessidade de acentuar os valores do serviço público e de ter conteúdos independentes de qualidade, que tentem subir o padrão, que ajudem a qualificar a sociedade e que contribuam para a literacia, a cultura e a língua portuguesas;
- O projeto estratégico apresentado ao CGI tem seis eixos-base, o primeiro dos quais tem a ver com a qualificação e inovação dos conteúdos, quer de informação, quer de ficção, quer de programas, documentários, telefilmes e de rádio;
- O segundo eixo tem a ver com a aposta no digital, colocada no centro da estratégia da RTP;

- O terceiro eixo tem a ver com a continuação da aposta na promoção da cultura, da língua e das indústrias criativas; a RTP tem de ser cada vez mais global e qualificar a RTP

Internacional e a RTP3, divulgando-as a nível internacional às diversas comunidades de emigrantes, não só as tradicionais mas também à nova geração de emigrantes muito qualificados e muito móveis, o que, de resto, se cruza com a estratégia a nível do digital; por outro lado, a RTP Internacional tem de ser cada vez mais para todos os estrangeiros que se interessam por Portugal e apostar nos conteúdos legendados em inglês e que promovam o melhor que se faz em Portugal;

- O quarto eixo tem a ver com o facto de a RTP dever ser apelativa para as novas gerações, havendo ainda muito espaço para crescer junto do público infantil e dos jovens adolescentes;
- E, por fim, os quinto e sexto eixos prendem-se, respetivamente, com a tarefa a levar a cabo uma gestão exemplar, em processos, compras, transparência, facilitando o seu acompanhamento por parte de todos os cidadãos e das entidades fiscalizadoras, e ser uma empresa com políticas de recursos humanos mais atrativas, com equipamento tecnológico adequado e com uma política de sustentabilidade ambiental e de respeito pela eficiência energética.

Por fim, afirmou ter uma equipa de gestão muito qualificada, com experiência sectorial e de gestão, de processos de transformação e de ambição para as organizações. Salientou, a este propósito, que o Eng. Hugo Figueiredo tem larga experiência no sector dos *media*, do jornalismo, do cinema e da música e a Eng. Ana Dias uma excelente experiência em termos financeiros, de inovação, de recursos humanos, de investimentos e de tecnologia.

A Eng. Ana Dias salientou os inúmeros desafios, nomeadamente o de fazer uma gestão adequada e eficiente face recursos limitados, sejam eles financeiro sejam eles humanos, fazendo ao mesmo tempo o acompanhamento dos inúmeros desafios do mercado em profunda mudança e que têm um carácter muito radical, pois o consumo de televisão é praticamente inexistente, se queremos uma empresa que seja minimamente sustentável para o futuro há que saber acompanhar esta evolução o que só pode ser feito se estiverem disponíveis os recursos tecnológicos e os recursos humanos necessários

Os equilíbrios que podem ser feitos em termos de gestão e trabalhar para que de facto o financiamento possa ser concluído dentro dos prazos que seja adequado mas também com aquilo que já se encontra previsto no orçamento da empresa fazer a priorização necessária,

nomeadamente na parte tecnológica e de investimentos e o plano de investimentos da RTP identifica claramente quais as necessidades de investimento a realizar.

Em relação aos recursos humanos, é extremamente indispensável encontrar formas de motivar e de envolver todos os recursos humanos, trabalhadores e colaboradores, motivar as pessoas que trabalham todos os dias e que encontrar formas de o fazer seja por reconhecimento seja por envolvimento na produção interna e tira o máximo proveito das pessoas muito qualificadas que estão na RTP e que são uma referência, apostando igualmente na formação na academia e na ligação às universidades em tudo o que possa ser feito, designadamente a reorganização das políticas de responsabilidade social o que pode passar por reorganizar muito do que é feito atualmente.

O Eng. Hugo Figueiredo começou por frisar estar completamente alinhado (e ciente do seu conteúdo) com o projeto estratégico apresentado e revê-se nas linhas do plano apresentado.

Em relação aos conteúdos, disse ter trabalhado muitos anos na comunicação social, tendo lidado muito com a indústria das indústrias criativas através de inúmeros projetos onde trabalhou e revê-se totalmente nesta missão de serviço público que este desafio da RTP apresenta.

Dvbrucou-se sobre o grande foco que é dado no Plano Estratégico ao digital e que a fusão da rádio com o digital vai trazer novas oportunidades.

Finda a intervenção inicial do Conselho de Administração, usaram da palavra para colocar diversas questões os Senhores Deputados Susana Lamas (PSD), Carla Sousa (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP), após os que o Senhor Presidente do Conselho de Administração da Rádio e Televisão de Portugal, SA, respondeu a todas as questões colocadas.

II PARTE

1. Informações

1.1 Entrando no primeiro ponto da segunda parte da Ordem do Dia, a Senhora Presidente começou por informar da baixa à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto do

[projeto de resolução n.º 1600/XIII \(3.ª\)](#) (PSD) — Pelo início imediato do processo de revisão do modelo de apoio às artes em efetiva articulação com os agentes do sector—, tendo o Senhor deputado José Carlos Barros (PSD) transmitido que a sua discussão seria feita em Plenário.

1.2 Relativamente à segunda parte deste ponto da OD, a Senhora Presidente deu conta da baixa, na especialidade, à Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto o [projeto de lei n.º 865/XIII \(3.ª\)](#) — Regula a utilização de dispositivos digitais de uso pessoal e permite a fotografia digital nas bibliotecas e arquivos públicos:, tendo a iniciativa foi aprovada na generalidade em 11 de maio de 2017 para apreciação na especialidade, tendo ficado consensualizado solicitar contributos às entidades do sector pelo prazo de 15 dias. Ficou também acordado os Grupos Parlamentares entregarem a lista de entidades a quem solicitar contributos até ao dia 18 de mais.

1.3 No âmbito da terceira parte deste ponto da Ordem do Dia, a Senhora Presidente informou a Comissão que a ex-Diretora-Geral das Artes tinha entrado em contacto com os serviços de apoio da Comissão dando conta da sua impossibilidade de estar presente na audição resultante dos requerimentos apresentados pelos Grupos Parlamentares do PSD e do CDS-PP.

1.4 Por último, referiu que a Federação Portuguesa de Yoga tinha apresentado um pedido e audiência à Comissão sobre a regulamentação do ensino de Yoga, tendo ficado consensualizado encaminhar este pedido para o Grupo de Trabalho do Desporto.

2. Apreciação e votação das atas das reuniões de 8 e 9 de maio de 2018

As atas das reuniões de 8 de 9 de maio foram aprovadas por unanimidade, tendo-se registado a ausência dos Grupos Parlamentares do CDS-PP e do PCP.

3. Apreciação e votação do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE para audição do Presidente da Comissão Coordenadora do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública e no setor empresarial do Estado (PREVPAP) e do Presidente da Comissão de Avaliação Bipartida do Ministério da Cultura

O Senhor Deputado Jorge Campos (BE) fez a apresentação do [requerimento](#), que, uma vez submetido à votação, foi aprovado por unanimidade, tendo-se registado a ausência dos Grupos Parlamentares do CDS-PP e do PCP.

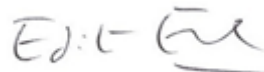
4. Outros assuntos

No âmbito deste ponto, a Senhora Presidente informou que a próxima reunião da Comissão teria lugar no dia 23 de maio, às 11 horas e às 14 horas.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada às 18 horas e 30 minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 15 de maio de 2018

A PRESIDENTE DA COMISSÃO,



(EDITE ESTRELA)

Nota: A ata foi aprovada por unanimidade, tendo-se registado a ausência do Grupo Parlamentar do BE e do Grupo Parlamentar do CDS-PP na reunião de 23 de maio de 2018.

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Amadeu Soares Albergaria
Carla Sousa
Diana Ferreira
Diogo Leão
Edite Estrela
Helga Correia
Hugo Carvalho
Ivan Gonçalves
João Pinho de Almeida
João Torres
Joel Sá
Jorge Campos
José Carlos Barros
Margarida Balseiro Lopes
Norberto Patinho
Pedro do Ó Ramos
Sara Madruga da Costa
Susana Lamas
Ana Sofia Bettencourt
Gabriela Canavilhas
Vânia Dias da Silva

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Joana Barata Lopes
Pedro Delgado Alves
Teresa Caeiro

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Luís Monteiro